



EFEITOS DOS ESTÁGIOS SUCESSIONAIS SOBRE A ABUNDÂNCIA DE FUNGOS MICORRÍZICOS EM RESERVA BIOLÓGICA DE SERRA AZUL NA ESTAÇÃO CHUVOSA.

Fernanda Simões Lacerda, Tatyane Martins Silva, Deisianne Leite Santos, France Anne Dias Ruas, Beatriz Vieira Neves, Henrique Maia Valério

INTRODUÇÃO

Os Fungos Micorrízicos Arbusculares (FMA), Filo Glomeromycota, Classe Glomeromycetes (glomeromicetos) são um tipo de endomicorrizas, que se associam obrigatoriamente com raízes de plantas vasculares terrestres, epífitas, aquáticas e também com rizóides e talos de briófitas e outros vegetais basais, formando uma relação simbiótica mutualística denominada micorriza arbuscular (MA) [1].

O conhecimento sobre a diversidade das populações de FMAs pode dizer muito sobre a comunidade de plantas, sobre o solo e até sobre o estado de perturbação ou degradação de um determinado habitat/solo [2]. Assim, as micorrizas apresentam grande importância na sustentabilidade de ecossistemas sendo muito usadas em trabalhos de reflorestamento e de recuperação de áreas degradadas.

No entanto, pouco se sabe sobre a regeneração de Florestas Tropicais Deciduais e sobre os microrganismos presentes no solo dessas florestas[3]. Sendo assim, o objetivo desse estudo foi promover uma avaliação dos estágios sucessionais que exercem influência na abundância de fungos micorrízicos arbusculares em florestas estacionais deciduais.

METODOLOGIA

O levantamento populacional de fungos micorrízicos foi conduzido no município de Matias Cardoso, na região Norte do Estado de Minas Gerais em 9 parcelas demarcadas na Reserva Biológica de Serra Azul em três estágios sucessionais (inicial, intermediário e tardio), retirando-se 3 amostras compostas de cada parcela. Posteriormente foi retirado



50g de cada amostra que passaram pelos processos de extração, centrifugação, e quantificação de esporos.

RESULTADOS

No geral, a abundância de esporos nas áreas amostradas apresentou uma variação de 26 a 175 esporos por 50 cm³ de solo totalizando 919 esporos em 9 amostras compostas.

Os estágios sucessionais apresentaram diferentes médias de contagem de esporos sendo que o estágio intermediário obteve a maior média do número de esporos, seguido pelo estágio inicial e a menor média foi encontrada no estágio tardio que é menos perturbado (Gráfico 1).

DISCUSSÃO

O estágio intermédio apresentou uma maior média de esporos, diferentemente ao observado por Santos [6], onde a maior média de esporos foi no estágio de sucessão inicial. Isso pode ser explicado pelas condições do ambiente da área de coleta em questão, bem como a intensidade de perturbação, que provavelmente estava mais acentuada na ocasião daquela coleta. Outro fator determinante na abundância de esporos é a espécie vegetal hospedeira e seu sistema radicular, já que a relação estabelecida entre o fungo e a planta pode se dar de maneira altamente específica, de tal forma que algumas espécies de FMAs eventualmente escolhem, tem predileção, por certas espécies (e famílias) de plantas. Pelo exposto, nesta área coletada há uma maior presença de espécies vegetais mais jovens com raízes finas, o que pode ter determinado a maior abundância de esporos nesse estágio.

À medida que a sucessão se processa, ocorrem mudanças graduais nas condições abióticas, na composição e estrutura vegetal, assim como em seus organismos associados [4]. Dessa maneira, os estágios sucessionais apresentaram diferentes frequências relativas na quantidade de esporos ao longo do processo de sucessão, o que corrobora com outros estudos desenvolvidos em solos de Mata Seca [5,6].

REFERÊNCIAS:



- [1].DE SOUZA, F. A.; STURMER, S. L.; CARRENHO, R.; TRUFEM, S. F. B. Classificação e taxonomia de Fungos Micorrízicos Arbusculares e sua diversidade e ocorrência no Brasil. In: SIQUEIRA, J. O.; DE SOUZA, F. A.; CARDOSO, E. J. B. N. & TSAI, S. M. (eds). **Micorrizas**: 30 anos de pesquisas no Brasil. Lavras: UFLA, cap. 2, p. 15- 58, 2010.
- [2] WRIGHT, S. F.; GREEN, V. S.; CAVIGELLI, M. A. Glomalin in aggregate size classes from three different farming systems. *Soil & Tillage Research*, Netherlands, v. 94, n. 2, p. 546-549, 2007.
- [3].CAVALCANTE, U.M.T.; MAIA, L.C.; COSTA, C.M.C.; SANTOS, V.F. **Mycorrhizial dependency of passion fruit (*Passiflora edulis* f. *flavicarpa*)**. **Fruits**. v.56, p.317-324, 2001.
- [4] BEGON, M.; HARPER, J. L.; TOWNSEND, C.R. **Ecology**: individuals, population, communities. 3.ed. Oxford: Blackwell, 1996. 1068p.
- [5] QUEIROZ, Pollyana Santos Queiroz. **RIQUEZA E ABUNDÂNCIA DE FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES (FMA) EM DIFERENTES ESTÁGIOS SUCESSIONAIS DE UMA FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL (MATA SECA)**. 2011. 39 p. Monografia (Graduação em Ciências Biológicas). Universidade Estadual de Montes Claros, 2011.
- [6] SANTOS, Vera Lúcia da Silva. **Fungos micorrízicos arbusculares em Mata Seca no Parque Estadual Mata seca no norte de Minas Gerais**. 2010. 68 p. Dissertação (Mestrado em Fitossanidade e Biotecnologia Aplicada). Instituto de Biologia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ. 2010.

REALIZAÇÃO: **Unimontes** Universidade Estadual de Montes Claros

APOIO: **FAPEMIG** **FADENOR**

FÓRUM FEPEG ENSINO • PESQUISA EXTENSÃO • GESTÃO

UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas e culturais • Debates • Minicursos e Palestras

24 a 27 setembro
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br

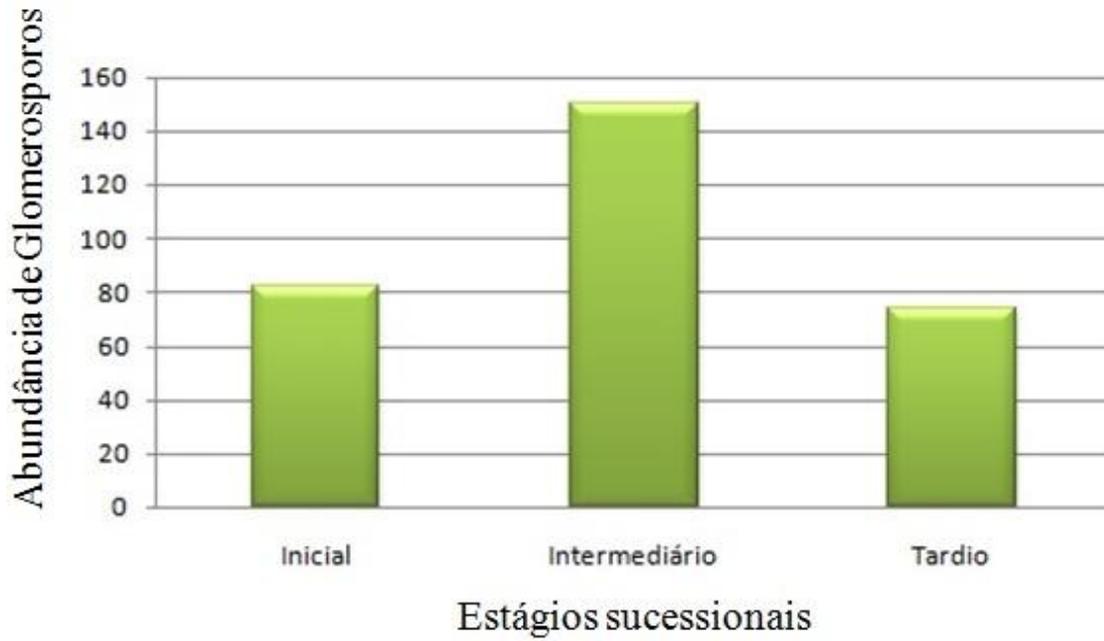


Gráfico 1: Médias de Glomerosporos encontrados nas amostras compostas de solos.